



Retrospectiva

2012

Um ano pra ninguém morrer de tédio

*Confira os principais acontecimentos ocorridos em Taubaté,
registrados nas páginas do Jornal CONTATO e
relembre sua reação diante de cada um deles*
Págs. 5, 6 e 7

Destruição

Operação de guerra para
demolir quiosques de
vila caiçara em Paraty
Pág. 15

Como está a prefeitura?

CONTATO divulga as informações apuradas
pela equipe de transição do prefeito eleito
Ortiz Júnior (PSDB)
Pág. 4

Tchau, tchau Peixoto!

Governo de Roberto Peixoto chega
ao fim sem deixar saudades e
estimula manifestações de euforia
Pág. 5

COMPRE
ONDE ELES
COMPRAM

AGORA NOVO SERVIÇO:
ESTACIONAMENTO
COM MANOBRISTA



Concorra a um
carro BMW 116i
R\$ 300 = 1 cupom
De 20/11 a 24/12
consulte o regulamento

cielo

COMPRE NA MÁQUINA DA CIELO
E GANHE CUPONS EM DINHEIRO

Natal
TAUBATÉ
SHOPPING

taubateshoppingcenter



1 - Além de receber o Prêmio Franco Montoro, destinado apenas aos 19 municípios mais zelosos de suas bacias hidrográficas, Ubatuba foi novamente certificada e continua sendo a única cidade com selo verde do Litoral Norte. Tudo sob a batuta da interlocutora responsável pelo desenvolvimento deste projeto no município desde 2007, a taubateana **Cristiane Gil**, que recebeu, no Palácio do Governo, no dia 18, o Prêmio e Certificado de Município Verde Azul para Ubatuba das mãos de **Bruno Covas**, secretário de Meio Ambiente do Estado (foto: Fernando Novais).

2 - O Secretário Executivo do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS), **Mostarda Neto**, ganha abraço e apoio irrestrito do arquiteto **Antônio Carlos Farias Pedrosa**, lembrando que o planejamento é imprescindível no âmbito do Comitê e define as ações e obras de manutenção e recuperação dos recursos hídricos necessárias em cada bacia hidrográfica.

3 - Coordenador do movimento Nascentes do Paraíba, o professor **Lázaro Tadeu Ferreira da Silva** incorpora o personagem Zé do Paraíba e nos ensina tudo sobre mobilização social e consciência crítica ambiental, levando

suas lições e convicções desde as escolas mais distantes e carentes à beira-rio até simpósios em Campos do Jordão.

4 - Já tendo ocupado a Secretaria Executiva do CBH-PS, o diretor do DAEE, engenheiro **Michel Elias Jr.** prestigiou o evento comemorativo que reuniu bacanas verdes no Hotel Baobá no dia 18, destacando o momento do início da constituição do Comitê, há 18 anos em defesa da conservação e recuperação de nossas águas.

5 - O que poucas pessoas sabem é que no papel de ativista voluntário, o agrônomo **Ralph Nunes Ferreira Leite** - que também é diretor de Meio Ambiente do Município, - pessoalmente já plantou algumas centenas de árvores pela cidade e região e assumiu o honroso compromisso de deixar mais bela e verde a fachada do prédio do DAEE em Taubaté, respeitando as antigas árvores e implementando outros canteiros.

6 - Num jantar familiar para celebrar a união de Laís e Cândido Dinamarco, no sábado, 15, uma agradabilíssima e melodiosa "intromissão surpresa" orquestrada pelos filhos do casal tirou o fôlego dos presentes: **Toquinho** fez a festa, mas guardou forças para cantar "Corinthians do Meu Coração" ainda na manhã de domingo.

Acesse nosso site:

www.jornalcontato.com.br

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 23/12/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes contará com a presença do Monsenhor Marco Jacob - Pároco da Catedral de Taubaté às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Rodrigo Bustamante
Paulo Lacerda
Vitor Ferrero

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Macaco em cristaleira

Tudo indica que Ortiz Júnior tem agido no melhor estilo mineiro que, segundo Fernando Sabino “(...) é não dizer o que faz, nem o que vai fazer, é fingir que não sabe aquilo que sabe, é falar pouco e escutar muito, é passar por bobo e ser inteligente (...)”; mas, por outro lado, Júnior está cercado de gente que mais parece macaco em cristaleira

DISPUTA SURDA

A equipe de comunicação do prefeito eleito vive batendo cabeça. Por trás de tudo estaria uma figura protegida de Ortiz Júnior que não se entende com os profissionais da área. Conclusão: existe um buraco negro em torno de prefeito quase empossado. “Que mistérios são esses?” pensa Tia Anastácia em voz alta.

DISPUTA SURDA 2

Vários problemas são elencados pelos jornalistas. Um deles confidenciou que um jornal diário estaria sendo turbinado para ser porta-voz do novo inquilino do Palácio do Bom Conselho. O endereço do jornal, por exemplo, é um estacionamento localizado nos fundos de uma igreja. “Xiii! Pode ser o MD171, aquele que roubou um dossiê da mesa de meu sobrinho para vendê-lo ao Júnior nos idos de 2004”. Pano rápido!

DISPUTA BARULHENTA

Aldneia Martins é forte concorrente para assumir a secretaria da Saúde. Corre nos bastidores que a competente profissional teria recebido um telefonema de morador do Quiririm. O interlocutor afirmou para a quase futura secretária que ele falava em nome de Ortiz Júnior e que daquele momento em diante ela deveria se reportar a ele. Tudo o que ela quisesse enviar para o prefeito eleito deveria passar por ele antes.

DISPUTA BARULHENTA 2

O mesmo autointitulado interlocutor de Ortiz Júnior teria invadido duas reuniões: a primeira, do reitor da UNITAU, professor José Rui de Camargo, com seus assessores; e a segunda teria a do presidente da FIESP, Paulo Skaf, também com assessores. Skaf não teria perdoado o desaforo. “Vixe!!!”, foi o único som que se ouviu da Tia Anastácia.

DIÁLOGO RÁPIDO

Um sobrinho de Tia Anastácia teve um rápido diálogo com o titular da Vara da Fazenda de Taubaté, o juiz Paulo Roberto da

Silva. Muita coisa para a Vara da Fazenda a mudança de prefeito? “Absolutamente nada. Aliás, já era para ter sido aprovada a criação de uma segunda Vara”.

DIÁLOGO RÁPIDO 2

O senhor pretende se aposentar? “Pensei nisso, mas ainda tenho um bom tempo antes de chegar aos 70 anos para a aposentadoria compulsória”. Mas e a carreira política? “Não penso nisso, no momento”. Mas tem muita gente querendo ver o senhor na carreira política. “É verdade. Tenho muitos amigos em Guaratinguetá e Cruzeiro que me pressionam. Mas não vou deixar me seduzir”.

SURPRESA

Dasmah é o restaurante mais concorrido pelos taubateanos da velha guarda. Os jovens também não saem de lá. Por isso mesmo é um dos poucos estabelecimentos onde o Jornal CONTATO pode ser adquirido. Na segunda-feira, 17, a capa da edição 578 chamava atenção de quem ia pagar a conta. De repente, uma conhecida socialite pindense exclamou: “O que o Bacana está fazendo na capa do jornal de Taubaté?”

SURPRESA 2

Em seguida, a senhora que tem parentesco com familiares do governador desandou a falar cobras e lagartos a respeito de Djalma

Santos, o Bacana, o algoz de Ortiz Júnior. Por serem impublicáveis, respeitaremos nosso público leitor. Mas, pelo que o sobrinho preferido de Tia Anastácia entendeu, a má fama do moço bacana vem de muito tempo. “Como é que o Júnior se aproximou dele?” pergunta Tia Anastácia encafifada.

MÁRIO ORTIZ NA BERLINDA

O vereador Antônio Mário Ortiz (PSD) sofreu um revés no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que manteve a sua condenação por improbidade administrativa em virtude de um processo movido pelo Ministério Público na época em que ele sentava no trono do Palácio Bom Conselho. Motivo? Usar propaganda oficial para promoção pessoal.

MÁRIO ORTIZ NA BERLINDA 2

Ainda cabe recurso da decisão, mas não foram só os direitos políticos que ele perdeu. Ele também ficou sem o cargo no primeiro escalão do governo de Ortiz Júnior (PSDB). Mário estava cotadíssimo para ser secretário de Desenvolvimento Econômico.

MÁRIO ORTIZ NA BERLINDA 3

Em nota oficial, o vereador negou a intenção de usar a propaganda para promoção pessoal. E foi além: “Tenho a consciência completamente tranquila, apesar do incômodo, caminho a passos

firmes juntamente às pessoas de bem de Taubaté e procuro superar mais esta adversidade. Ainda tenho direito a recursos (...) [Porém] ...este assunto muito provavelmente será usado por grupos políticos da cidade”.

PAU QUE BATE EM CHICO... 1

João Marcos Vidal (PSB) foi eleito vereador em Taubaté e se posicionou fortemente contra a eleição da vereadora Graça (PSB) para a Presidência da Câmara em 2013. Seu argumento: colocaria em xeque a autonomia do Legislativo por Graça ser esposa de Edson Oliveira, vice-prefeito de Ortiz Júnior (PSDB).

PAU QUE BATE EM CHICO... 2

Vidal tem relação de amizade com petistas de São José dos Campos. A seu pedido, o deputado federal Carlinhos Almeida (PT) apresentou uma emenda de R\$ 300 mil para Taubaté no Orçamento da União. Carlinhos foi eleito prefeito de São José e sua esposa, Amélia Naomi (PT), reeleita para a Câmara Municipal, deverá ser eleita presidente daquela Câmara em 2013. “O que meu amigo Vidal tem a dizer sobre isso?”, pergunta Tia Anastácia.

A MANDO DE QUEM? NÃO IMPORTA...

Em seu blog, o jornalista Irani Lima escreveu a crônica “EU APOIO

A JUSTIÇA ELEITORAL DE TAUBATÉ PARA CASSAR ORTIZ JÚNIOR”. O texto saiu de sua página na internet e “ganhou” a impressão de 50 mil panfletos. Irani completou em seu blog: “o que menos importa é quem pagou pela impressão dos mesmos”. Então tá, né?

CASAS PIAS 1

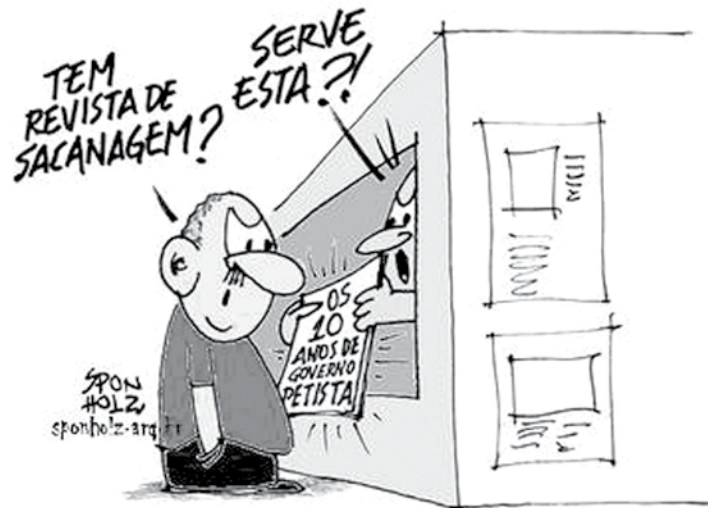
A construtora Ergplan conseguiu na Justiça a posse do valioso terreno da Rua Quatro de Março onde pretende construir empreendimentos imobiliários. Em seguida, a Defensoria Pública ingressou com uma Ação Civil Pública contra o município de Taubaté, o Conselho Regional da Sociedade S. Vicente de Paulo e a Ergplan para pedir, em caráter de urgência, medidas concretas para proteger a Capela São Vicente de Paulo, construída em 1925 e tombada pelo prefeito Roberto Peixoto.

CASAS PIAS 2

A ação judicial pede que a construtora recolha os tapumes e materiais de construção dos edifícios contíguos à igreja e entorno de acordo com distâncias mínimas reguladas no Plano Diretor de Taubaté. Pede também para que sejam retirados dos porões da capela todos os materiais de construção ali alojados irregularmente e que a Prefeitura de Taubaté efetive a fiscalização no local. No dia 30 de novembro, a Justiça acatou o pedido, mas determinou que o canteiro de obras pode ser fixado a uma distância de apenas um metro do bem tombado.

CASAS PIAS 3

A Defensoria Pública recorreu. A distância é pequena demais para fins de preservação e a decisão não abarca o afastamento das atividades da construção civil como foi pleiteado. E concluiu: “mantendo, a rigor, a sujeição a prejuízos irreparáveis ao patrimônio tutelado por norma municipal, haja vista ser indiscutido a existência de construção de dois grandes prédios de apartamentos bem próximo ao bem com canteiros de obra contíguos à Capela Tombada”. □



Pré-diagnóstico de um caos anunciado

Na quarta-feira, 19, os candidatos eleitos no pleito receberam seus respectivos diplomas entregues pela Justiça Eleitoral. Havia muita expectativa no ar. O Ministério Público Eleitoral ingressara com duas ações judiciais para tentar impedir a diplomação e a posse de Ortiz Júnior (PSDB) sob a acusação de financiamento ilegal de campanha e abuso dos poderes político e econômico na disputa eleitoral. Além disso, o MP exigia que não houvesse diplomação enquanto o juiz eleitoral não despachasse o pedido de liminar para impedir a diplomação no dia 19 e a posse no dia 1º de janeiro. O juiz não concedeu a liminar e diplomou todos os eleitos.

Simultaneamente, a Equipe de Transição Governamental (ETG) tentava por todas as formas conseguir informações sobre a real situação da Prefeitura de Taubaté. O prefeito exigia uma reunião a portas fechadas entre Peixoto e Ortiz Júnior (PSDB). O que não ocorreu.

CONTATO realizou uma entrevista exclusiva com Diego Ortiz, irmão do prefeito eleito e coordenador da ETG sobre a real situação da prefeitura. Confira os principais trechos.

Qual a situação da prefeitura?

Todas as áreas estão em condições muito precárias. De forma geral, não apenas os serviços prestados ao munícipe hoje são ruins. A prefeitura está muito desorganizada administrativamente. Há carências estruturais em todas as áreas. Os prédios de PAMOS, escolas e creches precisam de reformas. No setor de obras, há necessidade de obras em galerias e de recapamento do pavimento da cidade. O aterro sanitário tem que ser reativado, o que representará uma grande economia para o município. Há muitos casos de desvio de função que precisam ser corrigidos.

A Saúde não apresenta os medicamentos necessários à população e não atende a demanda de exames. Há falta de leitos de UTI e de internação na cidade. Há falta de médicos, e alguns programas importantes como o Qualist foram abandonados. A educação também precisa ser melhorada, as escolas precisam de reforma e há necessidade de uma programação educativa que traga conceitos de cidadania às crianças. Salvo algumas



Ortiz Júnior exhibe diploma de eleito e anuncia a maioria dos membros do seu secretariado

SECRETARIADO ATÉ ÀS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, 20

Educação: Edna Chamon
Saúde: Aldneia Martins
Trânsito: Dolores Moreno Piño (de São José)
Desenvolvimento Econômico: Agliberto Chagas (de São José)
Obras: João Bibiano da Silva
Finanças: Odila Sanches
Desenvolvimento Social: Marilda Prado
Chefe de Gabinete: Edson Quirino (Chacrinha)
Planejamento: Manoel Carlos de Carvalho
Administração: Eduardo Cursino
Serviços Urbanos: Célio Cembraneli
Segurança: dois coronéis da reserva disputam o cargo
Turismo: em aberto desde que José Antônio Saudi recusou
Cultura: existe disputa acirrada

exceções de servidores responsáveis que se dedicam à cidade, a Prefeitura e os serviços que ela presta estão muito abaixo do que o taubateano precisa e merece.

Qual o peso da folha de pagamento? Já teria ultrapassado 60%?

Hoje, a prefeitura gasta mais de R\$30 milhões por mês com a folha de pagamento. O Departamento de Administração informou que este valor corresponde a 58% do orçamento, o que está além dos limites previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

A prefeitura pretende demitir cerca de 400 pessoas entre temporários e comissionados. Qual a justificativa e o impacto disso na folha de pagamento?

O prefeito atual vai encerrar o contrato com os nomeados em cargos de comissão por que são pessoas de sua confiança e o prefeito eleito Ortiz Junior vai montar a sua própria equipe. Neste grupo incluem-se os secretários e diretores. No caso dos temporários, eles estão encerrando o prazo do contrato agora no final do ano. O impacto total na folha será de

aproximadamente R\$1,5 milhão.

Quantos funcionários existem hoje na prefeitura? Qual seria a quantidade ideal? Existem funcionários fantasmas?

Hoje existem cerca de 8.100 funcionários na Prefeitura. Ainda não temos informações suficientes para afirmar sobre a existência de funcionários fantasmas, mas muitas pessoas que deveriam estar trabalhando em seus respectivos setores hoje não se apresentam nos devidos locais de trabalho.

A ETG enviou planilhas à prefeitura. Quais foram os destinatários, o que responderam ou porque eles não foram respondidos?

Os destinatários das plani-

lhas foram os Secretários e Diretores de cada pasta. São planilhas indicadas pelo CEPAM – Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal – para recolhimento de informações em caso de transição de governo. Nós temos cobrado diariamente os relatórios, mas, infelizmente, não sei por qual razão a Prefeitura ainda não nos forneceu a informação.

Qual a situação das máquinas e dos equipamentos da prefeitura?

Quase a totalidade da frota de maquinário e veículos pesados está inoperante. A frota não foi renovada e não foi reformada. A situação é lamentável, porque é um grande patrimônio da Prefeitura.

Qual a situação da merenda escolar? As merendeiras da EB serão demitidas? Qual modelo de contrato do novo governo?

O contrato vigente vai se encerrar no mês de janeiro. Cabe à empresa decidir sobre as demissões. Esta é uma preocupação muito grande de parte do prefeito eleito por que são pessoas que fazem um bom trabalho, às vezes muito além das possibilidades oferecidas pela empresa. Quando do encerramento do contrato, o prefeito irá se reunir com o sindicato das merendeiras para estudar soluções. O prefeito Ortiz Junior quer fazer um contrato em que os cardápios sejam respeitados e com um sistema eficiente de fiscalização da empresa, para conter eventuais desvios.

Qual a justificativa da prefeitura para as licitações no final de mandato, como a venda da folha de pagamento, compra de livros escolares e as obras no córrego e no pronto socorro?

Não foi oferecida nenhuma justificativa específica. O prefeito atual entendeu que eram oportunas as licitações e decidiu pela abertura dos certames sem consultar a equipe de transição, fato que também discordamos.

Qual setor da prefeitura foi mais difícil apurar informações?

Considero que o setor de finanças foi o mais complicado. Tivemos reuniões, solicitamos relatórios, não fomos atendidos pelo diretor de finanças, e até o presente momento não recebemos as respostas solicitadas. ■



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

Vade retro Peixoto / Sunt mala quae libas / Ipse venena bibas


(Afasta-te, Peixoto / Aquilo que me ofereces é mau / Bebas teu próprio veneno)

Com o fim do (des) governo Peixoto, Taubaté respira aliviada. Porém, os próximos anos serão de reconstrução da cidade, completamente deteriorada nos últimos oito anos de um desgoverno populista e irresponsável. As capas

do Jornal CONTATO aqui reproduzidas retratam um pouco dos descabros cometidos pelo prefeito e sua turma. Já vão tarde! O trabalho de nossa equipe de jornalismo impediu que muitas falcaturas deixassem de ser registradas; um simples cotejamento

com a imprensa local no mesmo período é suficiente para comprovar essa afirmação. Vale lembrar, porém, que nem todas as mazelas podem ser debitadas na conta pessoal de Roberto Peixoto. A cultura da corrupção baseada em pedágios praticados em todas

as esferas de governo contagiou e contaminou parte significativa de servidores e agentes públicos corrompidos por empresários inescrupulosos. Ninguém em sã consciência, por isso mesmo, colocará a mão no fogo pelos poderes Legislativo e Judiciário. Os

desmandos da atual administração são um alerta para o prefeito e os vereadores que assumirão no dia 1º de janeiro. Taubaté não merece e não suporta mais ser dirigida por esse tipo de gente. Eles não deixarão saudades. É hora de virar o jogo! 



Abril 2007 ed. 311 Junho 2007 ed. 319 Setembro 2007 ed. 334 Setembro 2007 ed. 336 Maio 2008 ed. 361 Agosto 2008 ed. 375 Outubro 2008 ed. 385 Dezembro 2008 ed. 395
 Fevereiro 2009 ed. 397 Junho 2009 ed. 412 Setembro 2009 ed. 426 Outubro 2009 ed. 432 Dezembro 2009 ed. 438
 Julho 2010 ed. 466 Outubro 2010 ed. 478 Fevereiro 2011 ed. 492 Junho 2011 ed. 503 Junho 2011 ed. 507

Retrospectiva de 2012

Um ano pra ninguém morrer de tédio

2012 foi marcado por acirradas disputas, a crise política não cessou com o fim das eleições, a promotoria eleitoral ainda insiste em impedir por todos os meios a posse do prefeito eleito Ortiz Júnior (PSDB) no dia 1º de janeiro de 2013, alvo de questionamentos referentes ao

financiamento de campanha. Até a imprensa independente sofreu sob o fogo cruzado das campanhas políticas, quando, por exemplo, repórteres do Jornal CONTATO foram agredidos por militantes no evento de lançamento da campanha de Padre Afonso (PV) na Associação Clube Jovem, durante a recepção à

ambientalista Marina Silva.

2012 foi também o ano de despedida da nefasta administração de Roberto Peixoto (sem partido) eleito o pior prefeito da história de Taubaté – com mais de 92 % de desaprovação, segundo Adriano Vitelo Silva, respeitado pesquisador em dispu-

tas eleitorais. Padre Afonso, por exemplo, apoiado explicitamente por Roberto Peixoto na campanha, só não terminou em último lugar na disputa eleitoral porque os socialistas do PSOL não almejavam vencer as eleições. O clima de fim de feira reinante entre os burocratas das altas e baixas

esferas do poder municipal foi outra marca deixada. Nos últimos oito anos, Taubaté viveu um processo de degradação física e moral. CONTATO registrou isso e muito mais ao longo deste ano. O próximo deverá ser marcado por grandes desafios para a terra de Lobato! **C**



Janeiro 2012
ed. 532



Fevereiro 2012
ed. 535



Março 2012
ed. 541



Abril 2012
ed. 542



Mai 2012
ed. 548

JANEIRO

Edição 532 – O ano começa com a comemoração de 40 anos do bloco Vai Quem Quer, o retorno do prefeito que quase perde seus direitos políticos por ação do Tribunal de Justiça; Luizinho da Farmácia (PR) é eleito Presidente da Câmara de Taubaté por unanimidade e a falsa gravidez de quadrigêmeas marcam o início do ano.

FEVEREIRO

Edição 533 – A Escola de Samba do Chafariz que homenageou Renato Teixeira sofre perseguição por parte da prefeitura; o Palácio do Bom Conselho estoura limite na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF); Henrique Nunes (PV) - votou contra a cassação do Peixoto - anuncia que abandonará a política; Edson gatinho (PT) é eleito presidente do COMUS (Conselho Municipal de Saúde); cidadãos mantêm acesa a luta contra a corrupção e exigem transparência das contas públicas.

Edição 534 – Peixoto abandona o PMDB como estratégia para lançar candidatura própria ou apoiar aliado sem o ônus de sua presença; ao mesmo tempo, a primeira dama tenta busca melar essa articulação; Pollyana Gama (PPS) e Mário Ortiz (PSD) ensaiam uma aliança para o pleito de outubro; Taubaté perde Rubens Mattos Pereira, o socialista Rubinho, um dos fundadores da

Construtora Urupês.

Edição 535 – Vereador Digão (PSDB) comprova irregularidades de Infração-Política Administrativa na saúde, que pode ter causado vítimas, contra o gestor do Executivo Municipal, porém, vereadores da base aliada blindam Peixoto, mais uma vez; Lei da Ficha Limpa é aprovada; Isaac do Carmo (PT) figura como coadjuvante no duelo dos “bons de voto” entre Padre Afonso (PV), Ortiz Jr (PSDB) e Mário Ortiz (PSD).

MARÇO

Edição 536 – Peixoto é assaltado em seu sítio, “esse moço não tem credibilidade nem no papel de vítima”, cutucou Tia Anastácia; depois de prestar serviços à comunidade taubateana por mais de 100 anos, Casas Pias endivida-se e é fechada pela Vigilância Sanitária.

Edição 537 – Crianças da rede municipal de ensino sofrem com o desabastecimento de alimentos; Sônia Bettin orquestra licitação fraudulenta para empresa Max Offices Propagandas e Marketing e homologada por Peixoto; PMDB busca os votos de Padre Afonso (PV).

Edição 538 – Anthero Filho é o escolhido de Peixoto para representar o PMDB nas eleições, mas como coordenador regional do par-

tido, Ary Kara quer emplacar Adair Loredo; prefeitura envia projeto à Câmara com alterações no Plano Diretor do município; Mário Celso Castilho, o Martha Rocha, faz sucesso com seu livro sobre a história do futsal em Taubaté.

Edição 539 – Vereador Rodson Lima (PP), o príncipe, perde mandato por imposição da Justiça; Roberto Peixoto tenta agredir repórter do CONTATO; é aprovado convênio milionário com a SABESP.

Edição 540 – Batman de Taubaté ajuda na educação para combater o crime; pessoas ligadas à prefeitura lideram projeto de criação de Conselho Municipal de Cultura, suscitando suspeitas; o “Rainbow Warrior”, navio do Greenpeace na luta por um planeta sustentável, passa pelo Brasil.

ABRIL

Edição 541 – Dívidas em torno de 11 milhões de reais com o governo estadual provoca a sua fusão do Hospital Universitário com o Hospital Regional; Padre Afonso vive a dúvida de se aliar com PT ou PMDB; Casa São Francisco completa 110 anos.

Edição 542 – Boom no mercado imobiliário; decretado o fim do asilo Casas Pias; Jeferson Moreira de Carvalho, desembargador do

TJ, dá palestra sobre Ficha Limpa; Isaac do Carmo (PT) recebe título de cidadão taubateano; carro da Câmara Municipal pernoita na casa de assessor que nem é concursado; estudantes protestam por mais segurança no Centro Paula Souza.

Edição 543 – Centenário de Amácio Mazzaropi agita o meio cultural da cidade; Roberto Peixoto envia projeto suspeito para a criação do Conselho Municipal de Cultura; carros pegam fogo na secretaria de Serviços Urbanos.

Edição 544 – Luciana Peixoto peita Adair Loredo e repudia sua candidatura a prefeito; mercado imobiliário faz lobby na Câmara; Chico Saad (PMDB) e outros vereadores cedem à pressão para alterar Plano Diretor; documentos mostram que Monteiro Lobato era odiado pela elite.

MAIO

Edição 545 – Morre o primeiro idoso removido do asilo Casas Pias; CONTATO entrevista todos os pré-candidatos à Prefeitura começando por Pollyana (PPS) e Antônio Mário (PSD).

Edição 546 – Ortiz Júnior x Fernando Borges criticam o governo Peixoto; os irmãos Angelo e Pedro Rubim são elogiados por Marcelo Tas na II Conferência Internacional

Moedas Criativas pelos projetos desenvolvidos com tecnologia digital.

Edição 547 – Isaac do Carmo e Padre Afonso encerram a série de entrevistas com os pré-candidatos; Isaac anunciou que não haveria coligação com o PMDB; o PV encontrava-se em um dilema: “coligar ou não com o PMDB de Peixoto?” (PT se coligou com o PMDB e PV se isolou).

Edição 548 – Família Peixoto é denunciada pelo MPF; prefeitura persegue famílias pobres; CONTATO aponta fragilidades na denúncia feita por deputados estaduais do PT sobre a compra de mochilas pela FDE.

Edição 549 – Leitura dos búzios apontam os prováveis vencedores nas eleições municipais; pré-candidatos são multados por antecipar campanha; Peixoto infringe lei ao inaugurar escola não concluída. Movimento Preserva Taubaté manifesta-se em defesa de patrimônios históricos.

JUNHO

Edição 550 – Peixoto estimula invasões em áreas públicas e a justiça ordena reintegração de posse; Mário Ortiz e Pollyana Gama despontam no debate. Fernando Borges e Jênis de Andrade disputam para a candidatura do PSOL.



Junho 2012
ed. 553



Julho 2012
ed. 555



Agosto 2012
ed. 561



Setembro 2012
ed. 566



Outubro 2012
ed. 568

Edição 551 – Tramita na Câmara projeto que pode proibir doação de áreas para empresas em ano eleitoral: “Financiamento de campanha ameaçado?”. Concurso público para contratação de professores tem erros grosseiros e cresce a pressão à anulação do concurso. Que papelho hein Issac? O pré-candidato do PT foi flagrado colando na universidade.

Edição 552 – Adair Loredo abandona disputa; vereadores debatem doação ou não de áreas em ano eleitoral; Taubaté desponta como uma das possíveis cidades-base para a Copa do Mundo; Defensoria pública impede descaracterização do antigo prédio do DEC e preserva obras de Mestre Justino; esquenta disputa pela OAB de Taubaté.

Edição 553 – Partidos definem candidatos; Maluf apoia PT; PSOL lança Jênis que promete “dar nome aos bois”; Monteclaro César não indeniza vítima; Executivo faz recadastramento de pessoas que necessitam de moradia popular a três meses das eleições.

JULHO
Edição 554 – Plano Diretor é alterado por pressão do mercado imobiliário; PSD de Mário Ortiz consegue tempo de TV e recursos do fundo partidário e alavanca. Rubens Fernandes (PMDB) e Professor Edson (PTB) serão os vices de Isaac do Carmo (PT) e Ortiz Júnior (PSDB), respectivamente.

Edição 555 – Começa a campanha eleitoral! Isaac tenta se desvincular de Roberto Peixoto; Padre Afonso não consegue apoio e segue sozinho; os socialistas referendam o agente penitenciário Jênis de Andrade; Antônio Mário encabeçará coligação com PPS.

Edição 556 – Candidatos são impugnados pelo Ministério Público Federal; prefeito enfrenta Ministério Público e insiste em doar casas e terrenos em plena campanha eleitoral; vereadores tentam alterar de novo o Plano Diretor.

Edição 557 – IQT lança pro-

duetos cancerígenos na atmosfera e ameaça saúde humana; prefeitura joga dinheiro público no lixo.

AGOSTO
Edição 558 – Lobista Carlos Arruda de Camargo conduz reunião da Câmara para mudança no Plano Diretor; estreia da TV CONTATO; prefeitura doa e cede bens públicos em período eleitoral, o que é proibido por lei

Edição 559 – Primeira pesquisa eleitoral oficial registra empate técnico entre Ortiz Júnior e Padre Afonso; Medicina da Unitau completa 45 anos de existência; reportagem de CONTATO inviabiliza mudanças no Plano Diretor.

Edição 560 – Alexandre Padilha, ministro da saúde, e ambientalista Marina Silva estiveram em Taubaté em campanha para os candidatos do PT e PV; violência assusta população; tema do primeiro debate promovido pela TV CONTATO.

Edição 561 – Um ano de impunidade do prefeito: manifestantes levam cartazes de protesto e bolo para relembrar a feitura da bancada da vergonha; colapso na rede municipal de saúde.

Edição 562 – Ortiz Júnior é denunciado por Djalma Santos, o Bacana, por cobrar e receber propina de fornecedores da FDE – Fundação para o Desenvolvimento – presidida por seu pai Bernardo Ortiz. Governo Peixoto agrava a situação da educação pública.

SETEMBRO
Edição 563 – Pesquisas apontam que, apesar do ataques, Júnior amplia vantagem na corrida eleitoral; trânsito caótico por falta de planejamento. Paulo de Tarso, diretor de redação de CONTATO, é citado por Zezo (Paulo “Preto” Vieira de Souza) na CPI do Cachoeira, como um dos veículos de comunicação processados por ele, Zezo.

Edição 564 – Caras pintadas mobilizam-se em prol de melhorias para a educação; PT censura

vídeo dos socialistas do PSOL; persiste o drama da (falta de) Habitação; pesquisas indicam vitória de Júnior no primeiro turno.

Edição 565 – Tem início o julgamento histórico da Ação Penal 470 (Mensalão); clima seco e a falta de água danificam a saúde do município taubateano.

Edição 566 – Bye bye Chico Saad: Justiça eleitoral indefere registro de candidatura do vereador; Isaac do Carmo salta para a segunda colocação nas pesquisas de intenção de voto; Peixoto declara apoio a Padre Afonso (PV).

OUTUBRO
Edição 567 – Ministério Público denuncia Ortiz Jr e seu pai por promoção de cartel após ter recebido R\$ 1,7 milhão para campanha eleitoral; Justiça suspende a compra de livro sobre a campanha antifumo da prefeitura.

Edição 568 – Ortiz Júnior tenta esquivar-se do caso da FDE; Casas Pias: Conselho de Patrimônio Histórico propõe o tombamento da capela; folha de pagamento estourada: pepino para o futuro prefeito; morre Hebe Camargo, magoada com Taubaté.

Edição 569 – Peixoto tem bens bloqueados e penhorados pela Justiça; ex-presidente Lula vem a Taubaté para ajudar na campanha de Isaac e surte pouco efeito.

Edição 570 – Anunciado segundo turno em Taubaté entre tucanos e petistas; Ministério Público entra com ação para inviabilizar a doação de terras de 2008 a 2011, entre elas a do novo shopping Via Vale Garden; Isaac apela à Carminha, personagem da novela “Avenida Brasil”; professores assediados pelo Serviço Médico Oficial do Município.

NOVEMBRO
Edição 571 – A fim de garantir espaço no governo de Ortiz Jr, Padre Afonso resolve apoiá-lo; plano de carreira de professores fica para 2013.

Edição 572 – Caso da FDE pode anular eleição em Taubaté; candidatos à presidência da OAB-Taubaté debatem no Jornal CONTATO.

Edição 573 – Ortiz Jr foge dos oficiais de justiça; aquarelas de Monteiro Lobato desaparecem do Museu; vicentinos reúnem-se com a Ergplan pra resolver impasse.

Edição 574 – Prefeito decreta tombamento do asilo Casas Pias; ordem judicial não é cumprida ao não oferecer serviços básicos essenciais à população; Roberti Costa revela terceirizações feitas sem licitações.

Edição 575 – Graça poderá ser a primeira mulher a presidir a Câmara Municipal de Taubaté; suspensa a emissão de posse do terreno do asilo Casas Pias em favor da Ergplan; Ortiz Jr reaparece e concede entrevista exclusiva.

DEZEMBRO
Edição 576 – Manifestantes realizam a 7ª Caminhada contra o Câncer em Taubaté; Graça conquista apoio de 15 vereadores e será a primeira mulher a presidir a Câmara; Unitau afundada em dívidas; novela da FDE deverá continuar no próximo ano.

Edição 577 – Edição especial do CONTATO comemora o 367º aniversário de Taubaté com CD gravado especialmente por Renato Teixeira. Guilherme Vianna vence eleições da OAB; adiada a inauguração do shopping Via Vale Garden.

Edição 578 – Djalma Santos, algoz de Ortiz Jr aparece em público pela primeira vez; Guardas Municipais denunciam falta de condições de trabalho; Major Eliana Nikoluk é promovida a Tenente Coronel; Ortiz Jr e vereadores serão diplomados dia 19, Paulo Vieira de Souza (Zezo, Paulo Preto) perde ação contra Jornal CONTATO e Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação.



Novembro 2012
ed. 572



Dezembro 2012
ed. 577



Dezembro 2012
ed. 578

Cantata de Natal no asilo Casas Pias

Noite de terça-feira, dia 18, o asilo Casas Pias ficou mais iluminado do que nunca. Cerca de 100 pessoas compareceram à Cantata de Natal promovida pelos Movimentos Preserva Taubaté e Salvem as Casas Pias. O evento, que teve início às 20h, contou com a participação da Camerata e do Coral compostos por alunos e professores da Escola Municipal de Música, Artes Plásticas e Cênicas “Maestro Fêgo Camargo”. Ao final da apresentação, circulou um abaixo assinado que já conta com mais de 8 mil assinaturas para preservar tanto a capela de São Vicente de Paulo como as casas do terreno da Rua Quatro de Março. Foram momentos agradabilíssimos que encheram de esperança o coração das pessoas que estima aquele espaço e que estão angustiadas com a possibilidade de o centenário asilo Casas Pias ser destruído para dar espaço à especulação imobiliária. Foi a primeira vez que os artistas da Fêgo Camargo se apresentam em uma igreja. 



Taubaté Country Club Programação Social



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

Esporte e Lazer é no Taubaté Country Club

A semana começou agitada no TCC, isso por conta dos vários eventos e confraternizações nas dependências do Clube.

Terça-feira teve o início da Feira de Artes e Artesanato 2012 e também a Exposição Infantil “Velhos conhecidos, novos olhares”, dos alunos do Profº Fábio Scarenzi.

Na quarta, tivemos o nosso Concurso de Desenho Infantil, o qual premiou os pequenos vencedores com lindas surpresas.

Já na quinta-feira, houve o encerramento das atividades do grupo de Yoga e para celebrar fizeram uma confraternização da qual participaram os alunos, convidados e a professora do grupo.

Fechando a semana, sexta-feira foi palco de música ao vivo, com Monte Claro e banda, torneio interno de Vôlei e o Oh Oh oh, Tênis.

No final de semana a agitação continuou com o Sábado Fitness, circuito de atividades físicas que partiu da caminhada até a maratona de natação com revezamento.

Nada como uma manhã cheia de exercícios para abrir o apetite, os atletas e associados desfrutaram de um delicioso almoço e muita música ao vivo para acompanhar.

Para finalizar, o domingo foi das crianças com a chegada do Papai Noel no Hall do Taubaté Country Club. Além das fotos e das lembrancinhas, os pequenos puderam vivenciar a um pouco da magia do natal e fazer com que seus pais jamais se esqueçam de que devem sempre acreditar em seus sonhos, mesmo depois de crescidos.

O TCC deseja a todos um Feliz Natal!

Programação da semana:

- 21/DEZ – Festa do Associado – 21h no Grill
- 22/DEZ – Almoço com Música ao Vivo – 13h no Grill
- 23/DEZ – Almoço com Música ao Vivo – 13h no Grill

FEITOS PARA DANÇAR com João Bosco e banda, dia 22 de Dezembro a partir das 21h00, o último e mais esperado do ano!

Maiores informações:
(12) 3625-3333 – Ramal 3347 – Jéssica Calixto

Fotos



Clenira e Pedro Abreu



Pedro, Helho e Gustavo



Familia Lobato Cursino




Caminha no Sábado Finess

Diplomação dos eleitos em Taubaté

Na noite de quarta-feira, dia 19, ocorreu a diplomação dos candidatos eleitos nas eleições de 2012. A Câmara Municipal de Taubaté ficou lotada para o evento, que contou com presença de auto-

ridades, amigos e familiares dos diplomados. Foi um evento bastante aguardado por todos, pois existia a possibilidade de o prefeito eleito Ortiz Júnior (PSDB) não ser diplomado em virtude de ações judiciais que tramitam na Justiça Eleitoral

questionando um possível abuso dos poderes políticos e econômico do tucano nas eleições deste ano. Ao ser anunciado para a diplomação, Ortiz Júnior (PSDB) foi ovacionado pelo público e não conseguiu conter as lágrimas. 



Os vereadores Douglas Carbone, Carlos Peixoto e Alexandre Villela



Os vereadores Neneca, Bilili e Nunes Coelho



Edson, vice-prefeito



Mariah Perrota (primeira-dama) e Ortiz Júnior (prefeito eleito) ao lado da vereadora Vera Saba, acompanhada pelos filhos



Os vereadores Bilili, Neneca e Luizinho da Farmácia



O policial militar e vereador Paulo Miranda ao lado do Major PM Sodário



Os vereadores Salvador Soares e Digão



Da esq. para a dir.: Aluísio de Fátima Nobre de Jesus (pres. OAB), Luizinho da Farmácia (pres. Câmara) ao lado dos Juízes Eleitorais Márcia Rezende Barbosa de Oliveira e Flávio de Oliveira César

Música, cultura e história

A loja Trilha Serramar, inaugurada em Taubaté na segunda-feira, 17, amplia para o Vale do Paraíba a rede de atendimentos da Troller, uma marca da Ford no Brasil. Além da venda de veículos, o local abriga uma oficina especializada em *off-road*, instalação de peças e acessórios e lavagem técnica. O local, com mais de 5 mil metros quadrados, está localizado à Avenida Dom Pedro I, nº 6.965, próximo a entrada do bairro Estoril. 

Alexandre Fontes (Comercial),
Gerson Machado (sócio),
Cleber Mesquita (sócio),
Henrique Pucci (Gerente Geral),
Wilson Vasconcelos (Gerente Geral),
Carla Freire (Marketing) e
André Misokami (Pós-Venda)



O que será da Casa da Lavoura?

Governo Peixoto chega ao fim como responsável pela descaracterização do único exemplar arquitetônico existente do movimento eclético neocolonial em Taubaté: o prédio que abrigava o DEC na Praça 8 de Maio. No último dia útil na prefeitura, manifestantes pretendem levar banda de música e um caixão para enterrar de vez o pior governo da história da terra de Lobato

A gestão de Roberto Peixoto (sem partido) chega ao fim sem concluir a obra na Casa da Lavoura, antigo DEC, na Praça Oito de Maio. Orçada em mais de R\$ 2 milhões, a reforma descaracterizou por completo o único exemplar arquitetônico do movimento eclético neocolonial em Taubaté. Pior: ninguém sabe como estão os três murais de Mestre Justino.

No dia 6 de dezembro, o governo inaugurou monumentos na mesma Praça 8 de Maio com os personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo. Toda a estrutura para uma grande festa estava preparada, com cadeiras para as autoridades e microfones para os discursos. Porém, além da ausência de público, poucos membros do primeiro escalão se dispuseram a ir ao evento. Diante do fiasco, o prefeito cortou a fita pra simbolizar e se mandou rapidinho.

A obra deveria ter sido con-



Monteclaro César (comissionado desde 2005 no Palácio Bom Conselho e atual secretário de Turismo) ao lado do prefeito Roberto Peixoto

cluída no dia 14 de novembro de 2012. Trata-se de um episódio bastante simbólico que retrata com perfeição o desgoverno municipal nos últimos oito anos.

Sexta-feira, 21, será o último dia útil na prefeitura. Para come-

morar, setores da sociedade civil prometem realizar manifestações, como levar até a porta do Palácio Bom Conselho uma banda de música e um caixão para enterrar de vez o pior governo da história de Taubaté.

COMOÇÃO SOCIAL

Os pais dos estudantes que frequentam o Programa Escola Esporte e Juventude (PEEJ) no SESI de Taubaté pretendem procurar Paulo Skaf, presidente da FIESP e do CIESP, para tentar reverter a decisão de acabar abruptamente com o programa social que existia há 11 anos. Cerca de 500 estudantes, de 7 a 14 anos, são atendidos pelo programa. A notícia foi dada no dia 11 de dezembro e causou grande comoção entre pais e alunos. Rapidamente, iniciaram um abaixo-assinado. Em parceria com a Prefeitura de Taubaté, o PEEJ oferece esporte, lazer e cultura após os alunos frequentarem as aulas na rede municipal de ensino. O mais importante nisso: esse programa não permite que, ao ocupar o tempo livre dos estudantes, eles fiquem vagando pelas ruas da cidade.

Segundo a direção do SESI, o espaço usado pelo programa será usado para a construção de mais salas de aula para atender os alunos em tempo integral da entidade e a partir de 2013 o PEEJ funcionará no centro comunitário do bairro Sana Fé. Mas, de acordo com os pais de alunos, o local não dispõe de infraestrutura adequada para as atividades, além de já ser bastante utilizado por aquela comunidade. Os pais gostariam que, no mínimo, o programa fosse encerrado no SESI de maneira gradativa e não abrupta como foi. E, pra piorar a situação, até agora eles não procuraram o prefeito eleito Ortiz Júnior (PSDB) para tentar encontrar uma solução para o caso. ☐

ÁGUA É VIDA

Os investimentos e as ações preventivas da SABESP pretendem garantir o abastecimento de água potável no Verão 2013. Um desafio e tanto, haja vista que alguns lugares como o litoral têm a população quintuplicada. Para isso, é imprescindível o cidadão evitar o desperdício.

No Litoral Norte, por exemplo, o número de pessoas passa de 320 mil para 1,2 milhão habitantes. No período de 2008 a 2011, nessa região, houve um aumento da capacidade

de produção de 170 para 200 milhões de litros de água por dia. Para a temporada de verão, estão previstos mais de R\$ 5,8 milhões de investimento para a realização de obras de implantação e interligações de tubulações de água, aprimoramento das instalações da Estação de Tratamento de Água Porto Novo e novos geradores de energia elétrica, que possibilitam o funcionamento dos equipamentos elétricos que alimentam os sistemas de abastecimento de água, em caso de falta de energia elétrica. ☐

EXCLUSIVO: NICHOLAS CAGE EM TAUBATÉ

De 10 a 13 de dezembro foram realizadas gravações para o novo filme do astro norte americano Nicolas Cage. As cenas foram gravadas nas instalações do CAvEx, com a participação do Batalhão de Infantaria Motorizada e seus carros de combate Urutu, motos Harley Davidson e veículos Ford Escalade com identificação da embaixada norte americana. Além disso, agentes do governo norte americano auxiliaram nos protocolos de segurança.

A hospedagem e alimentação foi concentrada no Hotel de trânsito militar. Os funcionários ficaram encantados com o trato pessoal por parte da equipe e do astro, que esbanjou simplicidade e educação. O transporte aéreo da equipe ficou a cargo de um jato Legacy que ficou a disposição no aeroporto local. ☐





Espreita

Ainda ontem era só a
Espreitar a vida, tendo
Meus olhos molhados,
Encharcados num amor
Imerso na saudade...
Nas noites estreladas
Sonhar era pretexto, em
Dias de sol era a certeza
Do riso fácil e, quando das
Horas mortas vivia cada
Gota de amor, para enfim
Sem nenhum lamento,
Adormecer calma nos
Braços doces do luar.
Amanhece, cai a chuva
Estreita, lava ruas e rios
Ensopa a terra desperta
Esfria o vento e arpepia
Toda pele deste corpo
Inquieto na contínua
Espera de um verão que
Já não há, e com os olhos
Tristes como os de alguém
Que não viu a passagem
Das horas, perde-se em
Mais um devaneio, o
Último talvez antes de
Embarcar na velha nau
Do esquecimento...

Especial de fim de ano ou Fim de ano especial...

Depois de refletir sobre os fatos que lhe marcaram o ano que se encerra, Mestre JC Sebe conclui que deveria "levar mais a sério a necessidade de mudar" e torce "para que os maíais tenham feito cálculos equivocados, pelo menos um pouquinho" para que ele possa realizar alguma de suas aspirações

“*Noblesse oblige*”, diriam os nobres franceses mediante funções inerentes aos títulos. Então, no meu caso, teria que cumprir o ritual de passagem de um ano ao outro com uma coluna capaz de encerrar com *chave de ouro* a série de crônicas deste conturbado 2012. Não sei, porém, ao certo se o ano acabará mesmo, como manda o calendário pendurado na parede, posto ostensivamente em minha frente. Vá que os maíais estivessem certos e não apenas o ano, mas o planeta inteiro encontre seu fim no dia 21 de dezembro próximo. Pensou? Pensou bem?!

Olha que estou falando do fim dos tempos, do Apocalipse e assim, até vejo cenas hollywoodianas de raios formidáveis, incêndios imensos, prédios caindo em cadeia, terremotos e multidão desesperada correndo de ondas gigantes. Aliás, me pergunto: para onde iriam essas turbas e por que será que sempre as pessoas correm na mesma direção? Com atualização temor me questiono: será que o tufão Sandy que varreu Nova York não foi verdadeiramente um aviso, ou uma espécie de ensaio geral? Aiaiai...

Meditando sobre isto, dei um balanço na vida e tentei priorizar coisas que gostaria de terminar para poder morrer em paz. Para tanto, naturalmente, valeu-me um rápido retrospecto dos feitos do ano, com direito a alguma digressão maior. Amei o suficiente: filhos, alunos, pessoas especiais que me fizeram ver o mundo além dos limites práticos da vida; rendo tributo ao afeto maduro

que me fez sentir melhor, mais paciente e com condições de avaliar ângulos éticos de minha constituição humana e sensível. E como é bom se sentir amado e se perceber querido, esparramando a sensação de plenitude carinhosa e solidária. Escrevi bastante e assim dei forma a ideias, projetos, sonhos vertidos em letras e tenho certeza de que isso contaminou alunos e até – posso dizer com medida ponta de vaidade – abrangeu pessoas mais distantes.

Como planejado, publiquei mais um livro e seu significado taubateano valeu todo esforço empreendido. Viajei muito, demais, ainda que quase sempre a trabalho, mas é bom labutar em cenários diversos e somar paisagens inéditas ao nosso cotidiano. Poucos anos estive tão comprometido com empreendimentos alheios e isto me levou a favelas, periferias e até para longínquos rincões. Acho que poucas vezes fui tão tolerante como nesta jornada anual: nunca me pensei capaz de viver tão intimamente com seres tão diversos do meu cotidiano e aceitar desafios que supunha vencidos.

Vendo assim, até parece que se o mundo acabasse eu me apresentaria completo a São Pedro. Ledo engano, porém. Por incrível que pareça, a cada avanço que faço, novas avenidas se irrompem apresentando provocações e experiências que me reclamam inteiro. Então, como se começasse uma viagem de volta, faço o inventário do que não foi feito. Aí começa a doer a vida que, sim, abriga também avessos fundos.

Eu perdi este ano, mais do que nunca,

a capacidade de passear, de andar sem destino, de jogar conversa fora. Li bastante, é verdade, mas apenas livros endereçados às pesquisas e não me permiti poesias, romances: erro. Vi pouco o mar que insiste em bater suas ondas tão perto de minha casa e longe de meu escritório que fica ao seu lado – ah, o mar que me atrai e amedronta! Rezei pouco: deveria ter sido mais devoto, mas até para isso o tempo foi encurtado. Percebi melhor a falibilidade da vida, vendo entes queridos adoecerem e pessoas caras partindo desta para outra, e eu poderia estar mais presente. Senti não ter abraçado mais pessoas, dito algumas sentenças carinhosas a tantos que gostaria.

Qual a maior lição do ano? Boa pergunta. Tenho a resposta pronta: levar mais a sério a necessidade de mudar. Preciosa palavra “mudar”. Preciso beijar mais meus netos e afagar amados carentes, dar motivos para escrever que gosto das pessoas e não fazê-lo sem a profundidade cogente. Quero voltar a ser mais leitor do que crítico e discutir menos com opositores e, assim, colaborar mais com os escolhidos, amigos plenos de boa vontade. Não quero tanto mais mudar o mundo, mas deixar que ele se mude segundo a vocação democrática que se impõe. Quero muito isso e assim torço para que os maíais tenham feito cálculos equivocados, pelo menos um pouquinho. Errado que seja por dez dias a mais. Afinal, quem sabe, depois do dia 21 de dezembro eu ainda não realizo algum desses desideratos? Quem sabe?

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a
partir de + R\$ 0,46
por km
rodado

Pagamento à vista ou em até
10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Crônica de Natal

O senhor K teve um estalo: Ana não o procurava há dias. Mau presságio. Corria o início dos anos 1970. Para uns, tempos reluzentes, para outros, sombrios. Telefonou e o sinal de chamada tocou, tocou, até que desistisse. Esperou. Os dias passaram-se e nenhum indício. No radar afetivo, a filhinha querida entrara em eclipse.

O Senhor K correu atrás. Moveu e removeu céus, terras e montanhas. Foi à Escola de Química onde ela trabalhava. Nada. Ninguém sabia de nada. Desviavam os olhos dele. Desviavam-se dele.

Por intermédio de amigos e conhecidos procurou ouvidos e encontrou paredes. Às vezes, um silêncio distraído, constrangido. Quase sempre, arrogante. Não sabiam onde ela se encontrava, não queriam saber, nem o ajudariam saber. Experimentando uma imensa fragilidade, uma sensação de impertinência e de inadequação, descobriu-se então o Senhor K numa comunidade. Como ele, havia outros tantos que andavam em busca de afetos perdidos. Sentiu-se agora mais forte, porque os humanos, quando juntos, cultivam uma ilusão de calor e força, mas nem por isso os resultados foram efetivos.

A filha desaparecera.

Mais tarde, quando já quase desistira de procurar, não de esperar, o Senhor K passou a receber pistas falsas. Os algozes divertiam-se, observando-o em buscas desesperadas e desesperançadas. Apesar de inúteis, não dava para ignorar as indicações,



mesmo que intuísse que não levariam a lugar nenhum. Mas as provações não tinham chegado ao fim. Houve ainda a reunião da Congregação da Escola de Química da Universidade de São Paulo. Em pauta, a demissão da filha por "abandono do trabalho". Aquelas excelentes pessoas sabiam que a jovem doutora Ana Rosa Kucinski Silva não tinha "abandonado o trabalho"; fora seqüestrada e assassinada pela polícia política do Estado. Fingiram ignorar os fatos e aprovaram a demissão. Por justa causa. Para agrandar o poder, garantir verbas e, disse um deles, salvar a Instituição. Ninguém falou nem votou a favor de Ana.

Coisa semelhante aconteceu

com Carlos Alberto Soares de Freitas, o Beto. Em algum momento de fevereiro de 1971, sumiu do mapa.

Prevenidos, os familiares saíram à busca. Andaram Seca e Meca, de déu em déu. Delegacias, quartéis, amigos, conhecidos, a varredura dos espaços, inútil. O radar, mudo, não encontrava sinais.

A mãe e o pai escreveram às autoridades cartas comoventes. Tiveram como resposta o silêncio. Um dia, já não suportando a dor, a mãe dirigiu-se a um alto general. O homem maneou a cabeça, não sabia de nada. Os braços da mãe o sacudiram: "Como o senhor não sabe de nada, se nós sabemos de tudo?" O sujeito endireitou-se,

abriu a gaveta da mesa e mostrou uma metralhadora.

Foi o sinal mais concreto que a família de Beto teve de seu destino.

Muitos anos depois, soube-se que Ana e Beto haviam passado pela chamada Casa da Morte. Um aprazível lugar na cidade de Petrópolis onde os revolucionários presos eram torturados, assassinados e esquartejados. Segundo o testemunho de um policial, os pedaços dos corpos, enfiados em sacos plásticos, eram levados a um outro lugar para serem incinerados.

Assim desapareceram do mundo Ana e Beto.

Para que seja possível recordá-las, e não esquecê-las, as histórias foram contadas, em linguagem contida, por Bernardo Kucinski e Cristina Chacel. Exercícios de memória, como na bela fórmula de Kundera: "a luta da liberdade contra o Estado, é a luta da memória contra o esquecimento". Assim, neste Natal, nos momentos de recolhimento, quando pensarmos no ano que se foi e no que virá, talvez fosse de bom alvitre ler as palavras que eles escreveram.

Mas o que valem as palavras? Foi a pergunta que se fez o velho Leão-Leão, personagem de Isaac Babel num dos contos de Odessa. Ele remoía, melancólico, a morte do bandido Benia Kric:

- "O que valem as palavras? Benia estava aqui. Agora, não está mais".

Como Ana e Beto. Ele e ela estavam aqui, não estão mais. Foram pegos e trucidados por homens que agiam à sombra, e cumprindo ordens, do Estado

brasileiro. Os dois eram revolucionários num tempo em que a palavra revolução tinha um certo significado. Viveram por ela e por ela ofereceram o que tinham de melhor, as vidas.

Agora, ela e ele não estão mais.

Restaram, porém, a memória e as palavras.


Um dia, disseram a Eli Wiesel: "os homens não mudam e detestam se lembrar". O velho respondeu: "É um problema deles. Eu não esquecerei." Ele tinha razão: em qualquer circunstância, resta-nos a memória, que pode ser gravada em palavras, que então adquirem valor.

Como os antigos povos, que plantavam marcos para assinalar territórios, as palavras de Bernardo e Cristina são marcos valiosos bem fincados no território da memória, sinalizando roteiros para atuais e futuras recordações.

Que esta crônica tenha igual sentido. Que ela seja um pequeno marco a mais, e também uma oferta para Ana e para Beto, como se fora um último presente de Natal. ■

PS: Ana Rosa era esposa do físico Wilson Silva, taubateano que morreu com ela, pela mesma causa. O assunto é abordado no livro K., de Bernardo Kucinski e Wilson é personagem importante. Detalhe: Bernardo só conseguiu escrever o livro 40 anos depois da morte de sua irmã Rosa. Wilson já foi tema de várias reportagens de Jornal CONTATO.

Desejamos a todos um Natal repleto da presença de Jesus Cristo, nosso Salvador. E que em 2013, as bênçãos do nosso Deus sejam permanentes na vida de cada amigo e cliente.



Toscana

Restaurante

**Av. Charles Schnneider, 1400 - Taubaté - SP
(ao lado do Taubaté Shopping) Tel.: (12) 3622.5557**



“Slave Jorge” vira cruzada contra profissão mais antiga do mundo

Devido a temática escolhida por Glória Perez, já chamam a novela de “Slave (escravo em inglês) Jorge”



Na semana passada, a senadora baiana Lídice Damata apresentou o resultado da CPI do Trabalho Escravo, que foi comandada por ela. O texto pede o endurecimento das leis contra esse crime. Agora a novelista Glória Perez pode dormir tranquila. A bandeira levantada por ela dessa vez no horário nobre já gerou resultado e cumpriu seu papel social para com o povo brasileiro. Bem que ela podia deixar o resto da trama reservado para amores, desamores e outros ingredientes de novelão que tanto gostamos. Se não, “Salve Jorge” corre o risco de virar “Slave Jorge”, em um

trocadilho com a palavra escravo em inglês.

O fato é que muita gente por aí ainda reclamando que a temática social da novela acabou por deflagrar outro movimento: uma onda moralista contra a profissão mais antiga do mundo, a prostituição. A verdade é que a grande maioria das moças que vão para a Europa “virar dançarinas” sabem que o emprego real é ser puta. Poucas são as tontas, como Morena, que caem nesse conto do vigário e largam tudo – casamento marcado, noivo e filho – para ganhar US\$ 1.500 como balconista ou dançarina. Aquele cenário das moçoilas pre-

sas em um sótão acorrentadas é meio absurdo.

Soube que, em breve, a Morena vai se converter em uma legítima vilã. Ela vai traficar... drogas. O motivo, claro, é nobre. Depois de abandonar o filho no Brasil para viver na Europa, ela vai passar a se preocupar com ele e aceitará a chantagem de entrar no mundo crime. Enquanto isso, o bom moço Théo vai virar herói ao ser atropelado tentando salvar o guri abandonado, Livia será flagrada pelo coronel com um bebê dentro da sacola, Zyah pedirá Bianca em casamento, Élcio se envolverá com Rachel

e Antônia beijará Carlos.

SINAL DOS TEMPOS

Comprei meu Panetunes na loja da Apple. Pode, Arnaldo?

É O VERÃO

O turista português ficou preocupado e correu para o Fogo de Chão ao ler nos jornais que o rodízio será suspenso até o dia 14...

PODE, ARNALDO?

No mesmo dia em que o governador Teotônio Vilela Filho, do PSDB, foi prestar solidariedade ao ex-presidente Lula em São Paulo, Paulo Maluf foi recebido com pompa por Alckmin, Serra e Kassab no Palácio dos Bandeirantes. Alguma coisa está fora da ordem. Ou não?

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Em termos de trauma, o Corinthians foi como um Tolima para o Chelsea? A euforia com o Corinthians foi tanta, que ninguém lembrou do aniversário da morte do grande líder Kim Jong – II? O certo é bando de loucos, ou agrupamento de pessoas com déficit cognitivo?

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do
trocadilho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Competitividade X Corrupção

Você já deve ter ouvido em telejornais ou lido em publicações o termo "competitividade", frequentemente associado a ideias de que "é preciso demitir pessoas" ou "baixar salários" para que "o país seja mais competitivo". Para encerrar 2012, queremos explicar essas ideias que não sairão do noticiário em 2013 facilmente.

O QUE É COMPETITIVIDADE?

O termo refere-se geralmente à capacidade e desempenho de vender produtos ou serviços de uma empresa ou organização, ou mesmo de um setor da economia ou de um país em relação aos demais que compitam nos mesmos mercados. Vários fatores determinam maior ou menor competitividade, não havendo uma fórmula única e universal. Conhecemos quais são esses fatores pela experiência empírica e

análise dos resultados.

O Fórum Econômico Mundial mantém um sítio na internet, chamado *Global Competitiveness* que publica relatórios anuais sobre a competitividade dos países do mundo. O Fórum, todavia, associa competitividade a níveis de produtividade, que em princípio é outro conceito distinto. A produtividade é a medida da eficiência da produção considerando o que é necessário para produzir e o que de fato é produzido. A relação entre competitividade e produtividade é explicada por conceitos teóricos, donde comumente pode haver dissenso sobre o assunto.

EXEMPLO CONCRETO

Em 2011, Suíça e Suécia tinham sido avaliados como os dois países mais competitivos do mundo. Lá, os salários, os encargos sociais e tributos são altos, os sindicatos são fortes e as leis trabalhistas

e ambientais bastante rigorosas. Normalmente você escuta em noticiários que são esses fatores que atrapalhariam a competitividade de países como Brasil ou Portugal. O que leva, todavia, a analistas do Fórum a afirmar que a Suíça e a Suécia são mais competitivos que o Brasil ou Portugal, que têm salários mais baixos e leis menos rigorosas, é constatação de que as duas nações muito frias conseguem vender bem seus produtos e serviços no mercado mundial.


No caso da Suécia, a explicação repousaria na transparência dos seus governos e instituições, na eficiência dos seus mercados financeiros e liderança na adoção de novas tecnologias. Dentro do quesito transparência, também se destaca o papel dos baixíssimos níveis de corrupção do país escandinavo, o que também reduz o problema das interferências indevidas. Não se trata de corrupção apenas no setor

público, pois as empresas particulares também demonstram comportamento ético exemplar, com suas contabilidades publicamente conhecidas e fortemente auditadas.

Em termos de adoção de novas tecnologias, a Suécia é o país que mais prontamente as incorpora, ao mesmo tempo ficando em quinto lugar como país que mais produz essas inovações. Pesa igualmente a formação do componente humano, já que a Suécia aparece em segundo lugar nos quesitos de educação superior e profissionalizante. A conjunção desses fatores todos teria colocado a Suécia em segundo lugar como país mais competitivo do mundo em 2011, superando os Estados Unidos. Outros países escandinavos, com as mesmas características, também tinham ótimas posições nesse ranking de 2011, como a Finlândia que ocupou a 7ª posição e a Dinamarca a 9ª.

RELATÓRIO

O relatório de 2012 do Fórum adotou 10 quesitos básicos e dois fatores de sofisticação para fazer a avaliação dos países. O Brasil aparece como em 48º lugar em termos de competitividade. Contra a competitividade do Brasil, na avaliação do Fórum, pesam principalmente os seguintes fatores: legislação tributária complexa, infraestrutura inadequada, tributos altos e ineficiência burocrática. A questão da suposta rigidez das leis trabalhistas fica em 5º lugar e o problema da corrupção em 7º lugar. O relatório divide os países em três estágios de desenvolvimento, sendo que o Brasil estaria na transição do 2º estágio (movido pela eficiência) para o 3º (movido pela inovação). Ou seja, permanecemos em vias de desenvolvimento, como outrora se dizia.

Feliz Natal! 

por João Gibier / joaogibier@hotmail.com
foto Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

ESPORTE

Entrevista com Alan Victor, do Taubaté Futsal

Com apenas 28 anos de idade, ele preside a equipe da ADC Ford Futsal/ Prefeitura de Taubaté. Um dos idealizadores do projeto que este ano completou dois anos, nasceu em Taubaté e concilia a vida de metalúrgico com a paixão pelo esporte. Alan Victor de Oliveira concedeu uma entrevista exclusiva ao site www.top10comunicacao.com.br. Confira.

Quando surgiu a ideia de criar a equipe da ADC Ford Taubaté Futsal?

Já pensava na possibilidade de formar uma equipe com uma estrutura mais concreta na cidade há alguns anos, porém não tínhamos capacidade financeira. Com a criação do "Fundo de apoio pela Secretaria de Esportes", simultaneamente ao início da minha gestão à frente da ADC FORD, colocamos isso em prática.

Na campanha do Taubaté este ano, o time bateu na trave duas vezes e por pouco não garantiu títulos em 2012. O que você acha que faltou?

Acredito que faltou mais tranquilidade e eficiência na hora da conclusão das jogadas. Em todas as partidas decisivas fomos muito bem e criamos inúmeras chances, mas falhamos nas finalizações e isso na hora da decisão pesa demais. Também ocorreram alguns erros individuais e um pouco da falta de sorte também foram fatores determinantes.


São dois anos de ADC Ford Taubaté Futsal. Qual balanço você faz até o momento?

Acho que estamos no caminho certo. Tivemos um primeiro

ano (2011) um pouco tumultuado, principalmente devido aos horários de treinamento (22h). Nesse ano (2012) corrigimos isso e mais algumas falhas. Tenho certeza que cada vez mais vamos crescer.

Qual o planejamento para 2013?

Pelos resultados obtidos pudemos perceber a boa qualidade do nosso elenco e diante disso nada mais correto que trabalhar na permanência dos principais atletas. Estamos um pouco atrasados nesse item porque o prefeito eleito ainda não definiu o secretário de esportes e diante disso não sabe-

mos com que orçamento iremos trabalhar e até mesmo se é intenção dele continuar com a parceria. Se ele assim desejar, e com esses valores em mãos, rapidamente iremos atrás da renovação dos atletas e em seguida tentaremos alguns reforços para preencher algumas deficiências da equipe. 

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Um baterista inspirado

Instigado por suas constantes viagens para tocar em Dubai, nos Emirados Árabes, o baterista Pascoal Meirelles decidiu homenagear... guitarras e guitarristas. Brotava o CD Dubai – Lima, Guitar Project (Niterói Discos). Ao todo são vinte e um músicos, dentre eles seis guitarristas e violonistas, reunidos sob a batuta de um instrumentista cujo nome, hoje, é sinônimo de bateria – complemento que um é do outro.

Cada arranjo, cada solo, cada improviso, cada riff, cada levada, cada tema do álbum tem o mesmo jeitão de misturar samba com jazz, Brasil com o mundo.

Das onze faixas do álbum, seis são de autoria de Meirelles. Ele que, além de baterista exemplar, se vale do piano e suas possibilidades harmônicas e suas notas percutidas para bem compor.

Tudo começa com uma composição do próprio Pascoal, “Pro Helvius”, homenagem ao saudoso pianista Helvius Vilela. O arranjo, cheio de dissonâncias e com levada esperta, tem dois saxes altos, dois saxes tenores, trompete, teclado, contrabaixo, guitarra e bateria. Uma belíssima banda a serviço das ideias musicais de um baita músico.

A seguir, “Salseiro”, tema também de Meirelles. A guitarra de Leonardo Amoedo inicia belamente. Logo a bateria de Pascoal, com seu pulso firme e forte, puxa o ritmo. O contrabaixo de Sergio Barroso dá o peso que o samba carece para ser de bamba. A guitarra segue a levada da melodia. O cencerro marca e dá suingue ao bom ritmo.

Durante alguns compassos, a bateria toca a introdução nas peles e nos pratos. Após uma virada, a guitarra de Nelson Faria chega com a harmonia. O contrabaixo de Au-



gusto Matoso vem junto. A guitarra sola. A bateria leva na caixa. Tudo para fazer de “Maracatudo” (Pascoal) um bom exemplo da diversidade da música brasileira.

O violão de Nelson Faria sola a

introdução de “Pontanegra” (Pascoal). A baqueta da bateria roça o prato. O samba começa. O contrabaixo de Alberto Continentino pulsa. O solo do violão é precioso.

A quinta faixa é t a m b é m um tema de Pascoal: “Malaysia”.

Nelson Faria está novamente presente, além do contrabaixo de Augusto Mattoso, sem falar na onipresente e mágica bateria de Meirelles. O contrabaixo sola, o violão contribui com intensi-

dade para a pujança da bateria. O violão suaviza. Volta o samba.

Com a guitarra de Alexandre Carvalho, o contrabaixo de Sergio Barroso e a bateria de Pascoal, começa o samba “Abaré” (Pascoal). O violão toca, a bateria vira, o baixo marca. Ao sabor do solo da guitarra, o ritmo deslancha.

Após as seis composições de Pascoal, outros cinco temas vêm com o mesmo desafiador ardor musical. E o show de música capitaneado por ele – que demonstra como poucos que a bateria pode e deve ser discreta, com as peles dizendo mais do que os pratos abertos –, é exemplo do amadurecimento desse baterista, referência de uma geração de músicos que brilham no instrumento. É a demonstração cabal de que a riqueza da música instrumental faz Pascoal Meirelles se revelar plenamente inspirado. ■

REPORTAGEM

por Davi Detrinda,
caçara de Trindade

Demolição em vila caiçara de Paraty

Passava das quatro da madrugada de quinta-feira, dia 13, quando homens fortemente armados chegaram à vila de Trindade, localizada em Paraty. Helicóptero, tratores e dezenas de viaturas deram suporte para a operação que visou executar mandados de demolição de quiosques existentes à beira mar. Ao todo, foram demolidos seis quiosques. Não houve resistência.

Foi a segunda tentativa de demolição daquelas estruturas. Em julho de 2012, manifestantes resistiram ateando fogo em pneus e jogando óleo na pista.

Há 40 anos, esse vilarejo situado dentro de duas unidades de conservação - Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB) e Área de Proteção Ambiental do Cairuçu - vive clima tenso devido a questões fundiárias mal resolvidas.

A história da vila de Trindade se associa à luta dos moradores

para permanecerem no local. Essa luta começou em 1970, quando a multinacional ADELA (Agência de Desenvolvimento Latino Americano) tentou construir na vila um condomínio de luxo. Até mesmo jagunços foram contratados para aterrorizar os moradores, que resistiram e conseguiram na Justiça o direito às terras. A resistência está retratada no documentário “Trindadeiros 30 anos depois”.

Próximo à Trindade, a mesma multinacional construiu o luxuoso “Condomínio Laranjeiras” porque não houve luta pela terra. Trindade desperta até hoje a cobiça de especuladores.

“Não tem mais lei no país. A lei do país só serve para os mais fracos”, desabafou o caiçara Aristides Moreira Junior, pouco antes de ver seu quiosque destruído.

Criado em 1971, na divisa entre os Estados de SP e RJ, o PNSB ainda não tem seus limites demarcados com precisão. Em 2008, o Institu-



to Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO), órgão que administra o PNSB, começou a realizar ações de ordenamento em Trindade. Para o ICMBIO, a vila de Trindade recebe um turismo desordenado, causando poluição sonora e visual e degradação ambiental. Por esses motivos, nos últimos anos o órgão se dedica a consoli-

dar o parque visando ordenar o turismo na região.

Para Francisco Livino, responsável por tirar o PNSB do papel, a Praia do Meio e a Praia do Caixa D’Aço, em Trindade, estão dentro dos limites da unidade de conservação, e todas as construções dentro dessa área terão de ser demolidas. A ideia é que até o final de 2013 o acesso às praias seja controlado e taxas sejam cobradas

para a visita! O parque é hoje uma das maiores áreas da Mata Atlântica protegidas por lei.

A prefeitura de Paraty, que concedeu alvará para o funcionamento dos quiosques, alega que os caiçaras têm o direito de permanecer no local e buscar na Justiça a anulação do decreto de

criação do parque.

Há ainda uma disputa judicial pela propriedade das terras do parque. A empresa Trindade Desenvolvimento Territorial S.A. alega ser dona de grande parte dos terrenos dentro e no entorno da unidade de conservação. Até 2008, a empresa teve como advogado Ademir Porto, irmão do atual prefeito de Paraty, Zezé Porto Neto. O ICMBio afirma que está em andamento pela Secretaria de Patrimônio da União a transferência dessas terras para União.

Ao final da operação, Aristides Moreira Junior foi preso pelos agentes federais por crime ambiental. Mas o caiçara prometeu resistência. “Vamos fazer as nossas casas de novo”, declarou. Se condenado, pode pegar até três anos de detenção.

Veja em www.jornalcontato.com.br as fotos da mega operação policial que destruiu os quiosques de Trindade, em Paraty. ■



2013

Um número visualmente belo! 2013.

O fato de haver um 13 personaliza. Digamos que esse seja um ano Zagalho, mesmo porque essa história de que o treze não é um número muito confiável, não convence. Sou daqueles que acreditam que o grande perigo de se passar por baixo de uma escada está na possibilidade real da lata de tinta cair sobre sua cabeça.

O mundo é uma conjunção permanente de fatores cósmicos e entendê-lo como um gesto que se desencadeia, nem um milhão de bilhões de professores Marmo conseguiriam dar conta. Por sinal, nem um bilhão de trilhões de computadores conseguiriam. A verdade final, aquela que nos revelará quem somos realmente, essa ainda está a trilhões de bilhões de anos luz à nossa frente. Portanto, fique calmo. Ainda não vai ser dessa vez

que a humanidade criará juízo suficiente para resolver suas questões mais agudas. Os confrontos bélicos entre o teológico e o científico continuarão acobertando os interesses financeiros dos bruxos acumuladores de dinheiro e luxúria.

Não é, portanto, esse 13 no calendário, uma forma, digamos, rudimentar de se dimensionar o "caminhar cósmico", que irá determinar se seremos mais ou menos felizes em 2013.

Nem pensar em ficar enviando votos disso ou daquilo para quem quer que seja. Nos primeiros tempos, eu ainda me concentrava em torno dos primeiros minutos de qualquer novo ano e fazia juras determinando metas utópicas como se esse "pensar" positivo, naquele momento, tivesse poderes para interferir nas determinações cósmicas. O tempo mostrou que, além da boa sensação de se ter qualquer um bom pensamento, o positivis-

mo dos finais de ano não passa de meras reflexões sonhadoras. Logo à frente sempre encontraremos a realidade nos aguardando com suas verdades boas e más. Num piscar de olhos, o tempo passa. Numa canção que fiz com Almir Sater dizemos que "Nem bem começava o ano, já era final de abril".

Hoje encerramos nossa atuação jornalística em 2012 e, de minha parte, confesso ter sido um ano raro na vida. Sinto-me reintegrado ao viver taubateano e, conseqüentemente, volto a sentir um pouco mais nítida a minha integridade existencial.

Num determinado momento, precisei inventar uma história chamada "Por trás das paredes" para não correr o risco de me envolver com o dia a dia da cidade que tem passado por maus bocados nesses últimos anos. Não ficaria nada bem eu me envolver com a vida política da comunidade. Mesmo

porque a política da poesia anda por caminhos não tão perigosos.

No começo do ano, fui tema do desfile da "Unidos do Chafariz" e foi tão linda a homenagem que meu coração lamentou profundamente o fato de meu pai não estar vivo e não poder ver aquilo. Sabia que esse seria um ano especial para mim.

Encerrei o ano cantando Taubaté que, segundo Zé Carlos Sebe, "fica mais bonita sob a ótica do poeta". Essa conclusão do amigo encheu meus olhos d'água. Percebi que durante todos esses anos havia construído uma obra musical totalmente taubateana uma vez que a construí sobre fatos, lugares e pessoas da cidade. E o que mais me encanta é o fato de o repertório no CD gravado para o encarte especial do Jornal CONTATO ter nascido naturalmente, sem qualquer tipo de plano para criá-lo. Surgiu simplesmente, organicamente.

Quando ouvi ordenadamente as músicas arranjadas e gravadas e li as considerações do irmão Sebe, entendi um pouco melhor a minha história e as razões desse bem querer que me prende aqui.

Foi um ano muito bom, como estava previsto.

Agora Contato vai parar um pouquinho mas logo estaremos de volta para mais uma "dozimetria cósmica", onde nós, os humanos, como sempre, estaremos lutando por nossos direitos, pelo justo conforto, pelo salário sólido, pela felicidade social e pelo descanso merecido.

O ano de 2013 vai ser difícil não porque tem um treze fungando em seu cangote, mas, sim, porque viver nesse mundo tecnológico complexo e congestionado, requer da gente mais esforço e dedicação se quisermos realmente tirar dele o naco de felicidade ao qual temos direito. ☐

Torneira aberta e só você não viu? Sua casa caiu.

Para a casa não cair neste verão, economize água.

Diminua o tempo no banho.
Feche a torneira ao escovar os dentes ou lavar a barba.
Manter a torneira fechada, evita o desperdício em longas viagens.

A Sabesp é lá de quem economiza água. E, neste verão, para não faltar, faça sua parte. Use água com responsabilidade: tome banhos rápidos, feche a torneira sempre que não estiver realmente precisando, não use o vaso sanitário como lixeira. Água. Sabendo usar, não vai faltar.

www.sabesp.com.br